

# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

HENRIQUE BAIÃO CIMINI SILVEIRA  
[aluno.henrique.cimini@doctum.edu.br](mailto:aluno.henrique.cimini@doctum.edu.br)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral a finalidade de demonstrar a importância da auditoria interna no processo decisivo para a organização empresarial. A auditoria interna foi criada com objetivo de auxiliar a administração no progresso de suas funções fornecendo a análise obtida, avaliações dos controles, orientações, assessoria e informações abrangendo o que examinado. O objetivo da auditoria é tudo que comprova que os registros são verídicos e os atos da administração legítimos, bem como, registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações. Sendo assim o problema de pesquisa abordado neste trabalho será como a auditoria interna pode contribuir para a melhoria da gestão empresarial. A metodologia abordada será estudo de caso, aplicado na empresa de ramo de combustível.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução do controle interno está cada dia mais evidente nas organizações. Tal fato ocorre, já que as empresas não conseguem ter um controle sobre todas as áreas minuciosamente, logo, é onde surgem vários e novos desafios, além do mais, o lucro fica baixo e não há como acompanhar o mercado, pois além deste ser surpreendente, os concorrentes estão sempre atentos para acompanhar o mercado.

A auditoria interna tem papel fundamental na prestação de contas, medição do desempenho e no sistema de informações da empresa, utilizando normas e padrões técnicos e éticos (CREPALDI, 2007).

A auditoria interna está evoluindo e sendo valorizada dentro das organizações. O enfoque da auditoria interna nos riscos e gestão corporativa justifica a sua importância nas organizações.

O presente trabalho tem como objetivo geral a finalidade de demonstrar a importância da auditoria interna no processo decisivo para a organização empresarial. E como objetivos específicos avaliar os riscos estratégicos e de negócio da organização, revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles

contábeis, financeiros e operacionais e avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades.

O objetivo da auditoria é tudo que comprova que os registros são verídicos e os atos da administração legítimos, bem como, registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações. Diante disso o artigo apresenta seguinte problema: Como a Auditoria interna pode contribuir para melhoria na gestão empresarial?

Sendo assim, a importância deste trabalho se reflete a descrever a importância da auditoria interna nas organizações, pois o auditor interno ajuda a empresa a verificar se está de acordo com as normas internas. Empresas que conseguem se adaptar a novas modernidades e técnicas, conseqüentemente terá o crescimento de fornecedores e clientes, com isso a disputa entre concorrentes fica mais acirrada, pois organizações que não possuem um controle interno eficaz, decaem e haverá perdas.

## **ANÁLISE DE CONTEÚDO**

A auditoria surgiu com a evolução do sistema capitalista, que trouxe a expansão do mercado e o acirramento da concorrência. Com o crescimento das organizações surge a necessidade de demonstrações contábeis confiáveis, para que futuros investidores e acionistas tenham uma posição patrimonial e financeira correta das empresas (ALMEIDA, 2010).

O mesmo autor descreve que como consequência da expansão do mercado, as demonstrações contábeis passaram a ter maior importância, por serem tanto um instrumento de verificação de dívida como de aplicação de capital. Surge então, a exigência por parte de futuros investidores de que essas demonstrações fossem examinadas por um profissional independente e com competência técnica, o auditor independente.

Auditoria pode ser definida como avaliação de rotinas, processos, transações e operações de uma entidade, que através de procedimentos técnicos tem como objetivo emitir um RAI (relatório de auditoria independente) sobre a adequação, de demonstrações e procedimentos (CREPALDI, 2007).

Em outras palavras a auditoria tem como objetivo verificar se as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes, levando em

consideração aspectos econômico-financeiros e patrimoniais das entidades para que o auditor possa emitir um relatório de auditoria independente sobre as demonstrações (PEPINELLI; DUTRA; ALBERTON, 2011).

Pode se dizer então que a auditoria surgiu de a necessidade de investidores saberem se as demonstrações refletem a realidade patrimonial da empresa. Auditoria tem como função verificar se as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes, estas informações são utilizadas pela própria organização auditada, como administradores e investidores, e por terceiros alheios a empresa, como órgãos governamentais, sociedade e bancos.

A palavra auditoria, conforme Basso (2005, p. 93), “em Latim, quer dizer “alguém que ouve e pensa, que tem a função de informar a um tribunal sobre a legalidade dos atos”,” e o “termo auditor, [...] “aquele que ouve”, ou “ouvinte”, [...] aquele que daria opinião sobre algo que comprovou ser verdade ou não.” (SÁ, 2002, p. 21).

Assim sendo, o responsável auditor examina cautelosamente se as operações e registros de uma estipulada empresa foram feitas conforme as regras, contribuindo credibilidade às informações apresentadas para os usuários interno e externo.

Segundo Attie, 1987, (p.33), são necessárias uma confiança mútua dos auditores e gestores, pois tratarão de assuntos junto às áreas, e é vital para o sucesso de um bom relacionamento entre auditor/auditado, de forma que permita que as portas dessas áreas continuem abertas para trabalhos futuros.

Segundo Franco (1996, p. 19) “desde o seu aparecimento, a contabilidade tornou-se um conjunto ordenado de conhecimentos, com objetivos e finalidades definidas, tem sido considerada como uma arte, como técnica ou como ciência de acordo com a orientação seguida.” A contabilidade é bem antiga, e cada dia, mas ela se desenvolve na visão de poder melhorar e atender as probabilidades das empresas sejam elas de pequeno, médio ou grande porte.

Devido o progresso econômico-financeiro e o surgimento das grandes empresas em inúmeros países, torna-se necessária a auditoria. A auditoria é vista como um ramo da contabilidade, um procedimento contábil que verifica a certeza dos registros e demonstrações contábeis e tudo relacionado com o controle do patrimônio da empresa.

O auditor interno tem o cargo de vigiar os processos da organização, ele examina os procedimentos pelo meio dos estudos e testes, investiga se o sistema considerando é o que está sendo seguido na prática.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desse trabalho foi através de pesquisas bibliográficas, artigos, livros, e sites relacionados ao tema falado, tendo como propósito descrever determinados fatos, devendo ser compreendidos e interpretados, não podendo ser manipulados pelo pesquisador.

Para Barros e Lehfeld (2000, p. 70) isso acontece no momento em que “não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos”.

O trabalho de pesquisa direciona métodos e sistemas para ajudar as empresas como poder melhorar nos meios de abordagens, podendo constatar que a auditoria interna possibilita o gerenciamento de riscos e traz eficácia à governança corporativa da empresa através dos testes de controle interno.

Os referenciais teóricos públicos ajudaram para a conquista de maior informação sobre o assunto, na realização da pesquisa descritiva.

Afirma Santos (2004, p. 28), que:

são fontes bibliográficas os livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), as publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, websites, relatórios de simpósios / seminários, anais de congressos etc. A utilização total ou parcial de qualquer dessas fontes caracteriza a pesquisa como bibliográfica.

Também foi realizado um estudo de caso dentro da empresa, onde serão apresentadas as respostas nos resultados abaixo. Gil (2007, p. 58) conceitua o estudo de caso como um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento. O estudo de caso permite, conforme Gil (2007), que o objeto estudado tenha preservada sua unidade, mesmo que ele se entrelace com o contexto onde está inserido; que sejam formuladas hipóteses e teorias; e permite a explicação de variáveis em situações ainda que complexas.

É a especialização de um acontecimento próprio, onde juntam dados para a obtenção de conhecimento sobre o caso e ajudar na resolução do problema do objeto de estudo.

## RESULTADO

A empresa abordada tem um sistema operacional de auditoria que é cadastrado pela SEAN, onde é feito o controle de estoque, vendas de combustíveis, notas fiscais, boletos de pagamentos. Esses dados são repassados para uma planilha bem detalhada para se ter o controle da empresa.

Para que a empresa não tenha perdas e ineficiências nos processos as organizações precisam estar atentas a novos métodos de controle e gestão, havendo a necessidade da união entre as áreas para o melhor controle das informações da empresa, com o único objetivo que é alcançar a eficiência e a eficácia em todas as fases das operações da empresa, sejam elas financeiras ou não financeiras.

### Análise dos controles Internos

Para se ter maior entendimento sobre o assunto foi realizada a análise dos controles internos:

#### Caixa

A empresa trabalha com dois tipos de caixa, caixa financeiro e a caixa bomba.

Caixa financeiro é onde a empresa realiza pagamentos de boletos, recebimentos de cartões de crédito, depósito de cheques, transferências bancárias e recebimentos de notas a prazo.

Caixa bomba é realizados todas as vendas de combustíveis e óleos lubrificantes, onde um funcionário é responsabilizado por esse controle. No final de seu turno ele deve apresentar o relatório de vendas ao empresário onde não poderão ser mais alterados, apenas pelo empresário.

#### Bancos

A empresa trabalha com apenas um tipo de conta bancária, Sicoob Credileste. Foi analisado o extrato bancário com os lançamentos contábeis, juntamente com o sistema operacional da empresa.

Conta	Extrato Bancário	Contabilidade	Sistema
Sicoob Credileste	86.570,38\$	86.570,38\$	86.570,38\$

Sobre a informação do quadro, a empresa não apresenta nenhuma divergência, o que possibilita melhor controle interno.

#### Cartão de Crédito

A empresa enquadrasse nas seguintes operadoras de crédito: Visa, Mastercard, Cielo, Big Card, Vale Card, Gold Card.

#### Quadro 2: Cartões de Crédito:

Operadora	Valor Saldo	Sistema	Contabilidade
Visa	46.534,92	46.534,92	46.534,92
Mastercard	62.785,32	62.785,32	62.785,32
Cielo	2.443,32	2.443,32	2.443,32
Big Card	27.856,96	27.856,96	27.856,96
Vale Card	4.593,76	4.593,76	4.593,76
Gold Card	7.811,44	7.811,44	7.811,44

Analisando o quadro, o controle da empresa não apresenta alterações com os valores das operadoras de créditos. A empresa também apresenta como controle de cartões via do estabelecimento para facilitar na conferência dos cartões pelos empresários.

#### Contas a Receber

Notas a prazo: são duplicatas emitidas pela empresa com o valor da venda e vencimento, juntamente com os dados cadastrado pela empresa, ela representa uma prestação de serviço e contém um prazo de 30 dias até que possa ser realizado o pagamento.

Neste quadro abaixo será demonstrado as diferenças dos saldos dos clientes:

#### Quadro 3: Diferença dos saldos dos clientes:

Códigos dos Clientes	SalDOS	Valor do Sistema	Diferença
335	120.520,36	342.225,84	221.705,48
452	1.250,54	1.250,54	0
35	54.552,21	75.499,65	20.947,44

#### Contas a Pagar

Na auditoria sobre contas a pagar não foi encontrada nenhum tipo de alteração de boletos a pagar com o relatório contábil. O sócio apresenta no seu sistema operacional todas a compras realizada pela empresa, as notas fiscais são lançadas no sistema onde indica o dia do vencimento, o valor e o nome a qual o empresário deve realizar o pagamento.

A empresa não apresenta nenhum boleto em atraso, todos são anexados em uma pasta separa, onde serão entregues no final do mês para contabilidade.

#### Estoques

A empresa na conferência de estoque apresenta um quadro para óleos lubrificantes, que apresenta a quantidade de itens, valor das compras, valor das vendas e identificação do produto.

O estoque de combustível é analisado através de um painel eletrônico VEDER-ROOT que permite mostrar a quantidade de litros de combustível, porcentagem de álcool e caso apresentar alguma alteração no produto como 'água'.

No quadro abaixo demonstra como é realizada essa análise:

#### Quadro 4: Análise do estoque

Combustível	Quantidade [L]	100% p/ completar	Teor Alcoólico
Gasolina comum	15.250[L]	4.750 [L]	27%
Gasolina aditivado	4.725 [L]	275 [L]	27%
Álcool comum	7.140 [L]	2.860[L]	97%
Álcool aditivado	4.870 [L]	130 [L]	97%
Óleo diesel s10	5.238 [L]	4.762[L]	0%
Óleo diesel s 500	4.550 [L]	5.450[L]	0%

Segundo o gerente da empresa, na entrega desses combustíveis sempre será realizada uma análise desses produtos para que não haja nenhum tipo de alteração e que possa ser estocado então ser colocado à venda.

O estoque de lubrificantes poderá ser analisado da seguinte forma:

#### Quadro 5: Estoque de Lubrificantes

Item	Estoque	Valor da Compra	Valor a vender	Falta
Havoline 0w20	45	26,72	35,00	-3
Shell H 20w50	32	17,81	29,00	-1
Castrol 15w40	26	21,90	31,00	0
Mobil Motor	30	25,49	36,00	0
Stp Flex	15	16,25	25,00	-1
Selenia 15w40	52	23,01	31,00	-4

Conforme o quadro apresentado ele apresenta a quantidade de produtos e seus valores. Segundo análise pode-se perceber que em alguns apresentados a em falta no relatório, isso acontece pela falta de comunicação entre o trocador de óleo e o operador de caixa causando essa diferença no fechamento do balanço mensal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve a finalidade de demonstrar a importância da auditoria dentro da organização, mostrando que para que se haja um bom planejamento e controle dentro da empresa é essencial o uso da auditoria tanto interna quanto externa que auxilia no funcionamento da organização.

Do conteúdo utilizado na pesquisa se observou que a auditoria interna tem um papel muito importante no controle das operações da empresa, sendo responsável pela identificação de falhas que acarretam perdas e ineficiências na gestão, através da revisão dos controles internos, auxiliar na melhoria dos processos apontando para a administração recomendações para que o problema seja tratado, com o objetivo de melhorar o desempenho sem perda de eficiência e qualidade, sua atuação na empresa como analista das informações auxilia a administração na obtenção de informações para a tomada de decisão.

A administração através da auditoria interna tem os meios para aumentar sua eficiência no mercado, para isso é necessário que a administração entenda a importância da auditoria interna e estimule o seu trabalho dentro da organização, auxiliando no planejamento para que o trabalho da auditoria tenha finalidades bem definidas e seja útil a gestão.



Dessa forma fica evidenciada a importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo, uma vez que a globalização e a crescente competitividade do mercado financeiro tornaram a auditoria um mecanismo capaz de fornecer apoio e segurança aos seus gestores.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 7. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2010, p.517.

ATTIE, Willian. Auditoria Interna. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1987, p 33.

ATTIE, Willian. Auditoria Interna. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007, p.182.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018, p.243.

BASSO, Irani Paulo. Introdução à Auditoria. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2005, p.93.

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018, p.278.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio A.; Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004, p.348.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 4º ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral, 23ª. Ed. São Paulo, Atlas, 1996, p.19.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto, Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2001, p.28.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Luís Martins de; DINIZ FILHO, André. Curso básico de auditoria. São Paulo: Atlas, 2001, p.137.

PEPINELLI, Rita de Cássia Correa; DUTRA, Marcelo Haendchen; ALBERTON, Luiz. A Percepção dos Auditados em Relação às Competências Comportamentais dos Auditores Independentes: Um estudo empírico na região da grande Florianópolis/SC. São Paulo: 11º Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade, 2011. 18 p. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos112011/457.pdf>. Acesso em: 17 set. 2013.

SÁ, A. Lopes de. Curso de Auditoria. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2002, p.21.

SILVA, Manuhela Alvares; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. Auditoria Interna: Uma ferramenta de gestão dentro das organizações. Redeca, v.2, n. 2, p. 1 -20, Jul.-Dez. 2015.